

## **GEOSSÍTIOS E VALORES DA GEODIVERSIDADE NA ÁREA DO PROJETO DA BACIA DO TUCANO CENTRAL**

Carolina Reis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

**RESUMO:** O Projeto Bacia do Tucano Central, da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, realizou o mapeamento geológico das folhas Ribeira do Pombal e Cícero Dantas, com áreas nos estados da Bahia e Sergipe. A Bacia do Tucano Central é parte integrante do Rifte Recôncavo-Tucano-Jatobá (RTJ), relacionado à fragmentação do Gondwana no Mesozoico. A Bacia acomodou sedimentos, nas fases pré, sin e pós-rifte, entre o Neojurássico e o Eocretáceo. E seu embasamento tem idades arqueanas a paleozóicas. A Formação Marizal é a unidade onde se concentram os geossítios. Em geral esta formação, apresenta relevo em mesas e tabuleiros, com fraturas condicionando os cortes laterais, formando cânions que definem os rastos, característicos na região. A região de São João da Fortaleza tem inúmeros paredões que formam amplos painéis onde as relações entre as litologias, estruturas sedimentares e tectônicas estão claramente expostas. Outras feições notáveis nessa região são os arcos, formados pelos “buracos” nas rochas. Nos arredores do povoado de Betânia e da cidade de Banzaê o relevo exibe seus topos “torneados”, produto da erosão diferencial entre os arenitos e sedimentos mais finos, associada ao fraturamento. O Santo Cruzeiro, em Banzaê, é uma pequena mesa da Formação Marizal e de onde se tem vista privilegiada da cidade. A escada para chegar até o alto foi talhada na própria rocha, onde é possível observar a estratificação e estruturas sedimentares. No topo desta elevação ocorrem marcas onduladas nos lajedos aflorantes. A Pedra Furada, em Banzaê, e o Buraco do Vento, próximo a Tucano, são atrativos turísticos conhecidos na região diretamente relacionados à forma do relevo. O Buraco do Vento apresenta uma ótima exposição da sequência flúvio-eólica da Formação Marizal. Entre os valores culturais, existe o mito de este lugar ter servido de abrigo e passagem para o cangaceiro Virgulino Lampião e seu bando. A área trabalhada tem diversos exemplos de nomes de lugares com fundamentos nos aspectos geológicos regionais como o Boqueirão, Buracos, Saco e a Toca do Urubu. Os aspectos hidrogeológicos representam os valores econômicos da geodiversidade da área do projeto. O turismo das fontes termais do Jorro e Jorrinho que, embora não estejam exatamente dentro da referida área, pertencem ao município de Tucano, abrangido pela mesma. E o próprio potencial hidrogeológico dos arenitos e conglomerados das formações Sergi, São Sebastião e Marizal. Na área do projeto afloramentos de fácil acesso, representativos das diferentes fases de evolução do rifte RTJ, permitem montar a história geológica da região numa excursão rápida e altamente didática. Diversas exposições de rochas, localizadas nas folhas Ribeira do Pombal e Cícero Dantas, já fazem parte de roteiros geológicos de cursos e excursões de campo realizados por empresas e universidades, comprovando o valor científico da região e sua potencialidade para o geoturismo. Os pontos e localidades citados neste trabalho possuem valores estéticos relevantes. Alguns já são conhecidos como pontos turísticos da região justamente pelos belos monumentos naturais que representam. Os principais valores da geodiversidade identificados na área trabalhada foram os científicos, estéticos, culturais e econômicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIA DO TUCANO CENTRAL; GEOSSÍTIOS; GEODIVERSIDADE.